

## Origens FC: livros que contam o início do futebol no Brasil

A equipe da Biblioteca do Centro de Referência do Futebol Brasileiro do **Museu do Futebol**, que reúne o maior acervo público sobre o esporte no Brasil, selecionou seis livros em suas estantes que são bibliografia básica para quem quer conhecer mais sobre as origens do futebol no país.

A paternidade da chegada do futebol ao Brasil atribuída, primordialmente, a Charles Miller é assunto que sempre rende boas discussões. O jogador, filho de pai escocês e mãe brasileira filha de ingleses, ganhou o título de “Pai do Futebol”. Não à toa, recebe justa homenagem no Museu, além de dar nome à Praça onde se situa o Estádio do Pacaembu.



*Sala das Origens | Museu do Futebol  
Foto: Acervo John Robert Mills | Direitos Reservados*

Charles William Miller foi estudar em Southampton, no sul da Inglaterra, onde aprendeu a jogar futebol. Tornou-se conhecido no Brasil por ter trazido de lá as regras escritas e consolidadas pela Football Association, estabelecidas em 1863. Miller retornou em novembro de 1894 e poucos meses depois, em 14 de abril de 1895, organizou e registrou um jogo em que os times tinham de seguir as

regras oficiais. Seria o primeiro jogo de futebol no país.

Assim como Charles Miller, outros brasileiros filhos de imigrantes foram estudar no exterior e de lá trouxeram suas experiências com o futebol. Podemos citar Oscar Cox, um dos fundadores do Fluminense no Rio de Janeiro, que voltou da Europa poucos anos depois de Charles Miller. Outro personagem importante é o escocês Thomas Donohoe, que teria organizado um jogo de futebol na fábrica de tecidos em Bangu, bairro operário carioca, em 1894, poucos meses antes de Charles Miller. Donohoe também foi um dos fundadores do Bangu Atlético Clube.

Não faltam indícios também de que a bola já rolava nos campos de colégios jesuítas no Brasil, como na cidade de Itu, no interior paulista, antes mesmo de Miller e Donohoe. Os britânicos—ingleses e escoceses—espalharam-se pelo mundo como funcionários de empresas ferroviárias e de telégrafos. Deixaram suas marcas em várias cidades brasileiras, bem como em toda a América do Sul: o futebol. Marcas que também se manifestam na geografia urbana, com os campos e estádios que começaram a ser construídos, assim como os primeiros clubes e ligas de futebol locais.

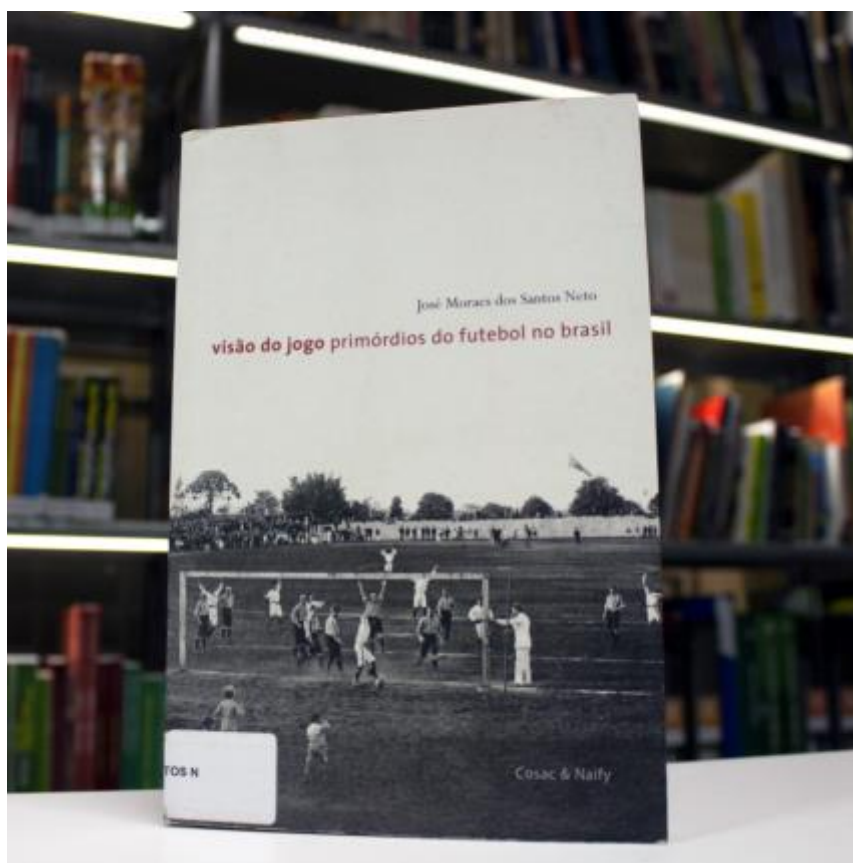
Para aqueles que visitam o Museu e querem saber mais da polêmica paternidade do futebol no Brasil e do princípio desse esporte no país, a biblioteca do Centro de Referência do Futebol Brasileiro oferece farto material para quem quiser ir a fundo nesta história.

Dentre os livros disponíveis para consulta, selecionamos seis títulos básicos não só para entender a posição de Charles Miller nas origens do futebol brasileiro, mas o próprio papel que o futebol alcançou na sociedade da virada do século XIX para o XX.



**MILLS, John. Charles Miller: o pai do futebol brasileiro. São Paulo: Panda Books, 2005.**

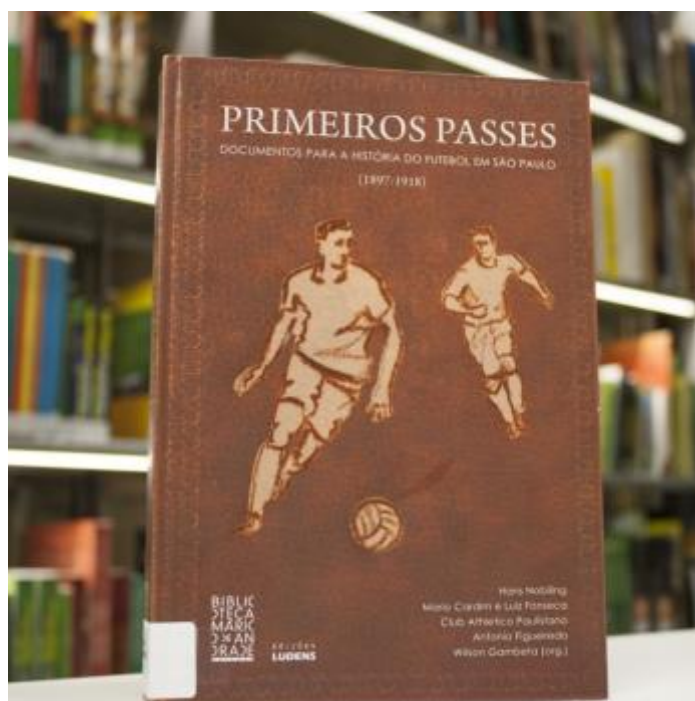
A obra, um tributo ao futebol brasileiro, resgata a origem do esporte no Brasil como conhecemos: filho de mãe brasileira e pai escocês, Charles Miller, após 10 anos dedicados aos estudos na Inglaterra, retorna ao seu país de origem trazendo, em sua bagagem, duas bolas de capotão da marca Shoot, uma bomba de ar, dois uniformes e um extenso livro de regras. Neste resgate histórico, o pesquisador John Mills apresenta detalhes até então inéditos da carreira de Miller, retratados através de diversos documentos e fotografias guardados em Southampton, e até então desconhecidos. Inclui, no apêndice, listas de partidas com a participação de Charles Miller, gols marcados, atuações como goleiro, partidas apitadas e partidas disputadas no São Paulo Athletic Club (SPAC) de 1902 a 1912 na Liga Paulista de Foot-ball (LPF).



**SANTOS NETO, José Moraes. Visão do jogo: primórdios do futebol no Brasil. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.**

Para contar a história do futebol no Brasil, o jornalista José Moraes dos Santos Neto contesta o pioneirismo de Charles Miller. Através de diversas pesquisas

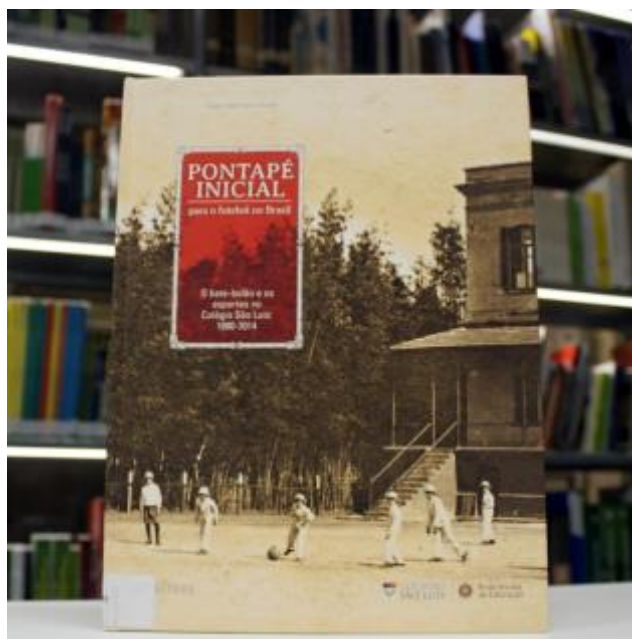
em acervos pessoais, jornais, periódicos e arquivos institucionais, aponta a obrigatoriedade das aulas de Educação Física nos colégios e o bate-bola nas fábricas, ferrovias e entre os imigrantes, como fator fundamental no desenvolvimento do esporte no país. Uma das primeiras obras a refletir sobre a questão da chegada do futebol em terras brasileiras, termina sua narrativa com a criação da Confederação Brasileira de Desportos e o primeiro jogo disputado pela Seleção Brasileira.



**GAMBETA, Wilson (org.). Primeiros passes: documentos para a história do futebol em São Paulo (1897-1918). São Paulo: Biblioteca Mário de Andrade & Ludens, 2014.**

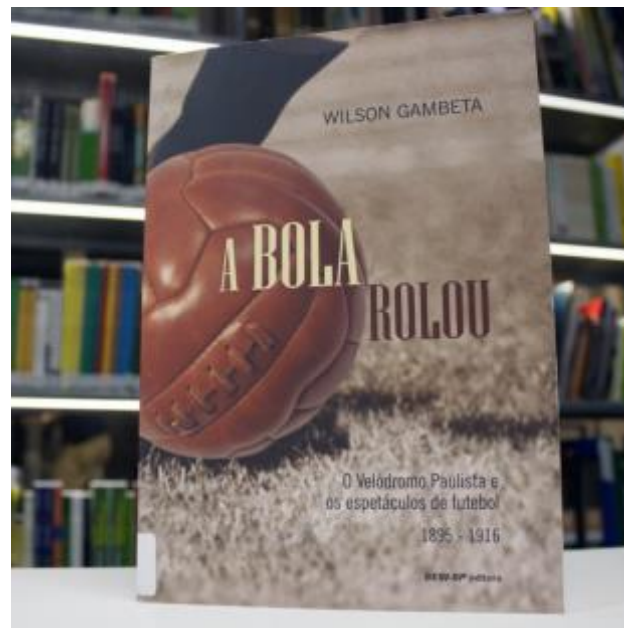
O livro é uma feliz oportunidade de conhecer quatro fontes primárias sobre as primeiras décadas do futebol paulistano. A primeira é a transcrição de uma carta de 1937, escrita por Hans Nobiling, fundador do Sport Club Germânia (atual Pinheiros), no qual resume os primeiros anos do esporte bretão em São Paulo. A segunda é o Guia do Football, edição fac-similar do original de 1906, uma das primeiras publicações sobre futebol no Brasil, trazia a regras, o estatuto da Liga Paulista de Futebol e o histórico de clubes paulistanos e cariocas. A terceira é o fac-símile do Resumo Histórico do Club Athletico Paulistano, lançado por ocasião da inauguração da nova sede do clube, em

1917, momento para repassar a história do clube. Por fim há a transcrição do livro A História do Football em São Paulo, de Antônio Figueiredo, focado na história oficial, isto é, só nos campeonatos e clubes das ligas da elite paulistana.



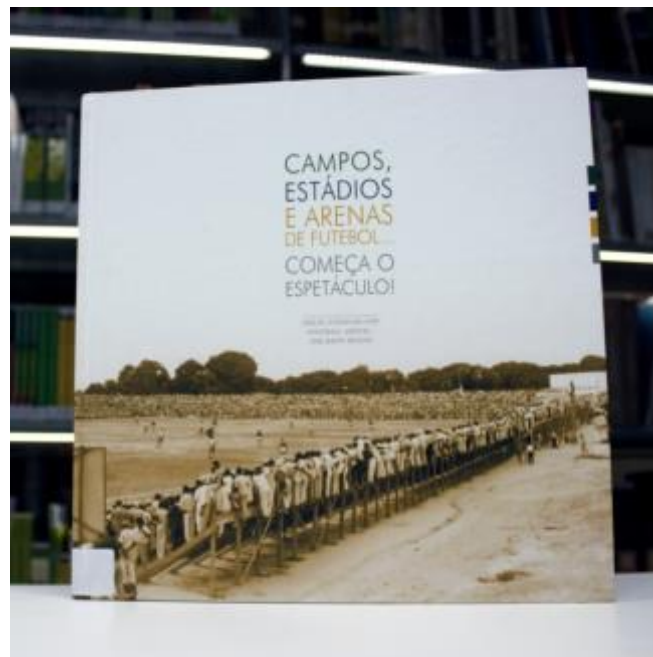
**GOULART, Paulo Cezar Alves. Pontapé inicial para o futebol no Brasil, o bate-bolão e os esportes no Colégio São Luís: 1880-2014. Vargem Grande Paulista: A9 Editora, 2014.**

Escrito após pesquisas nos arquivos históricos do Colégio São Luís, narra a influência do colégio na propagação e no desenvolvimento da prática dos esportes em São Paulo, sobretudo o futebol. O autor relaciona a atuação pedagógica de educadores com a expansão do esporte, visto que algumas das primeiras bolas de capotão a desembarcarem por aqui foram utilizadas pelos estudantes na prática do “bate-bolão”. Do surgimento de grandes jogadores e dirigentes ao nascimento de campeonatos, regras e campos, a obra percorre quase 150 anos de registros das atividades físicas aplicadas nos pátios e quadras da escola.



**GAMBETA, Wilson. A bola rolou: o Velódromo Paulista e os espetáculos de futebol: 1895-1916. São Paulo: SESI-SP, 2015.**

Um trabalho inovador, que sai do lugar comum ao buscar as origens, não do futebol, mas daquela sociedade elitista, que trouxe o futebol nas malas de seus filhos. Uma sociedade que está deixando o ambiente rural e se estabelecendo nas cidades, abandonando velhas tradições e construindo novas, inclusive as esportivas, como por exemplo o turfe e o ciclismo.



A obra aborda o desenvolvimento do futebol no país sobre a perspectiva inédita da evolução dos estádios. Através de ótima narrativa histórica e contextual, guia o leitor ao início da prática esportiva no Brasil, época na qual o esporte aparecia nas praias brasileiras, jogado por marinheiros e trabalhadores ingleses. Dos pátios dos colégios jesuítas aos gramados dos primeiros estádios, da evolução das arquibancadas aos jogos transmitidos na TV.

Em um curto período, vemos essa expansão através das plantas, fotografias e dos recortes de jornais presentes no texto. O livro acompanha esse desenvolvimento até a Copa do Mundo no Brasil em 2014, com a construção e a reforma dos estádios que sediaram a competição.



Na biblioteca do CRFB também está disponível para consulta um fac-símile do Football Association Minute Book, associação criada em 1863 por membros de clubes ingleses para definir as normas para a prática do futebol. Reunindo atas de reuniões da entidade desde sua criação, o livro apresenta o desenvolvimento e aperfeiçoamento das regras, as quais foram adotadas pelos clubes e federações mundo afora, unificando a prática desse esporte. Vale dizer que é a partir da evolução dessas regras que o futebol passa a ser uma modalidade esportiva à parte em relação ao rugby, esporte com o qual divide sua gênese. Em 1871, é criada a Rugby Football Unions, uma associação própria para esse esporte.



Museu do Futebol | Biblioteca do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB)

Praça Charles Miller, s/n | Estádio do Pacaembu

Telefone: 11 3664 3848 r. 134 | E-mail: [crfb@museudofutebol.org.br](mailto:crfb@museudofutebol.org.br)

Horário de funcionamento: de terça a sábado, das 10:30 às 18:00 (entrada até às 17:00). A entrada na Biblioteca é gratuita.

Nos dias com jogos no Estádio do Pacaembu, consulte nosso site: <http://www.museudofutebol.org.br/>

Acesse o banco de dados: <http://dados.museudofutebol.org.br>

Saiba mais em: <http://www.museudofutebol.org.br/pagina/biblioteca-e-midiateca>